



CAPES

**CRITÉRIOS GERAIS E
PRINCÍPIOS DO MODELO
DE QUALIS REFERÊNCIA**

DAV

**Deliberações da 198ª reunião do CTC-ES
Setembro 2020**

Área mãe

- O modelo do Qualis Referência qualifica a produção acadêmica a partir de uma classificação única de cada periódico atribuída por uma área-mãe.
- A área-mãe será definida pela área que tiver maior número de publicações associadas ao periódico no período de 2013 a 2019 e que contiver publicações no período do quadriênio na Plataforma Sucupira
 1. Nos casos de empate, será considerada área-mãe aquela em que o número de publicações no periódico for mais representativo em relação ao total de produções da área.
 2. Quando não houver uma área que atinja no mínimo 50% de uso de um determinado periódico (no período 2013-2019), serão definidas **Áreas-irmãs** como sendo até três áreas que atinjam 50% de uso ou com maior percentual de uso no período do quadriênio.
 3. A área-mãe poderá contestar periódicos e distribuir para alguma área-irmã somente nos casos em que a temática do periódico não tenha relação principal com a área.



Área mãe = maior nr publicações no período maior (13-19), desde que tenha também publicações no período do quadriênio (17-19)

Área irmã = O cálculo da área irmã foi feito usando o período menor (17-19)

A própria mãe pode atingir 50% no quadriênio e já será soberana

A1 – 50%

A2

A3

Duas áreas atingem 50%

A1 – 30%

A2 – 20%

A3

Três áreas atingem 50%

A1 – 30%

A2 – 15%

A3 – 5%

Três áreas não atingem 50%, mas possuem os maiores % de uso

A1 – 15%

A2 – 13%

A3 – 10%

- A área mãe será considerada na lista do cálculo das irmãs, e se ela própria já atingir 50% no período do quadriênio já será considerada soberana

- Como exemplos abaixo, a Biodiversidade não atingiu 50% no período maior, mas atingiu já os 50% no período menor, então já foi considerada como soberana

Título	ID Área Mãe	Área Mãe	Artigos da Área publicados 2013-2019	Total de Artigos publicados no periódico 2013-2019	% de participação da área 2013-2019	Artigos da Área publicados 2017-2019	Total de Artigos publicados no periódico 2017-2019	% de participação da área 2017-2019	Número de áreas irmãs
MARINE ENVIRONMENTAL RESEARCH	7	BIODIVERSIDA	122	253	48,22%	79	136	58,09%	
BIOGEOCHEMISTRY (DORDRECHT)	7	BIODIVERSIDA	12	27	44,44%	8	14	57,14%	
TREE PHYSIOLOGY	7	BIODIVERSIDA	24	50	48,00%	17	28	60,71%	
PHILOSOPHICAL TRANSACTIONS OF TH	7	BIODIVERSIDA	42	86	48,84%	29	58	50,00%	
FISHERIES OCEANOGRAPHY (PRINT)	7	BIODIVERSIDA	7	15	46,67%	3	6	50,00%	
GLOBAL CHANGE BIOLOGY (PRINT)	7	BIODIVERSIDA	170	349	48,71%	97	180	53,89%	
DIVERSITY	7	BIODIVERSIDA	42	91	46,15%	34	68	50,00%	
ARTHROPOD STRUCTURE & DEVELOPM	7	BIODIVERSIDA	29	60	48,33%	18	27	66,67%	
FUNGAL DIVERSITY	7	BIODIVERSIDA	31	65	47,69%	17	27	62,96%	
NATURE GEOSCIENCE (PRINT)	7	BIODIVERSIDA	15	33	45,45%	12	19	63,16%	
MITOCHONDRIAL DNA	7	BIODIVERSIDA	37	82	45,12%	3	6	50,00%	
MENSAGEM DOCE (ASSOCIAÇÃO PAUL	7	BIODIVERSIDA	18	41	43,90%	8	15	53,33%	

- Pode acontecer de a área mãe não estar entre as principais áreas irmãs no período menor. (ex. duas áreas que não são mães atingem já os 50% no período menor)
- Nesse caso está indicado na planilha na coluna “Indicador se a área mãe compõe o grupo de áreas irmãs (0 = Não, 1 = Sim).
- Mesmo que a área mãe não componha o grupo de irmãs, ela sempre será considerada. Isso pode gerar casos de 4 áreas no grupo

Quantidade de artigos publicados no periódico 2017-2019	Total de Artigos publicados no periódico 2017-2019	% de participação da área 2017-2019	Número de áreas irmãs	Áreas Irmãs	Indicador se a área mãe compõe o grupo de áreas irmãs (0 = Não, 1 = Sim)
8	32	25,00%	2	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I (40.63%) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I (31.25%)	0
2	43	4,65%	2	ENSINO (23.26%) QUÍMICA (18.60%)	0
3	19	15,79%	2	ENSINO (36.84%) HISTÓRIA (15.79%)	0
1	5	20,00%	2	GEOCIÊNCIAS (40.00%) FARMÁCIA (20.00%)	0
1	8	12,50%	2	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (25.00%) SAÚDE COLETIVA (25.00%)	0
1	10	10,00%	2	SAÚDE COLETIVA (30.00%) INTERDISCIPLINAR (20.00%)	0
9	63	14,29%	2	GEOCIÊNCIAS (39.68%) CIÊNCIAS AMBIENTAIS (15.87%)	0
2	28	7,14%	2	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA (14.29%) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I (14.29%)	0
3	13	23,08%	2	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I (30.77%) CIÊNCIAS AGRÁRIAS I (30.77%)	0
2	17	11,76%	2	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (29.41%) CIÊNCIAS AGRÁRIAS I (23.53%)	0
1	6	16,67%	2	GEOCIÊNCIAS (33.33%) CIÊNCIAS AGRÁRIAS I (33.33%)	0
3	14	21,43%	2	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS (28.57%) BIOTECNOLOGIA (21.43%)	0
2	17	11,76%	2	FARMÁCIA (23.53%) ODONTOLOGIA (23.53%)	0

Bases e indicadores

As bases e os indicadores bibliométricos utilizados no Qualis Referência serão:

- a) Scopus: **CiteScore** e percentis;
- b) Web of Science: Percentis calculados a partir do **Fator de Impacto** - Journal Citation Reports (JCR);
- c) Google Scholar: **índices h** (h5 ou h10).

→ **Outras bases e indicadores poderão ser considerados, mas somente nos casos de ajustes**

Percentis

Percentil	Estrato
87,5 ● — ● 100	A1
75,0 ● — ○ 87,5	A2
62,5 ● — ○ 75,0	A3
50,0 ● — ○ 62,5	A4
37,5 ● — ○ 50,0	B1
25,0 ● — ○ 37,5	B2
12,5 ● — ○ 25,0	B3
0,0 ● — ○ 12,5	B4

No caso de o periódico ter mais de um indicador, será considerado o maior percentil para definição do estrato inicial.

O estrato C é composto pelos periódicos que não possuem qualquer dos indicadores utilizados pelo modelo e/ou não atendem às boas práticas editoriais tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e nas bases de dados utilizadas no Qualis Referência (Lista Scopus e Web of Science).

Os periódicos que receberem estrato C não serão considerados nos percentuais de ajustes adotados pelas áreas.

Formas de agrupamento

- Uso do CiteScore e JCR como principais, utilizando-se os percentis definidos pelas respectivas bases, e, na ausência destes, uso do h5, sendo o percentil definido pela equação de imputação **(Qualis Referência Bases e Imputado - QR1)**;

Periódicos com percentis imputados pelo h5 do Google poderão ter trava (limite superior) em estrato específico, a ser determinada por cada área de avaliação, a fim de evitar sobrevalorizar periódicos que não estejam nos indexadores internacionais.

- Somente o índice h (h5 ou h10) para definição do percentil **(Qualis Referência h - QR2)**;

→ QR3 (três percentis) não será considerado como opção

- A área que optar por adotar uma forma de agrupamento diferente da predominante no seu Colégio, deverá encaminhar uma solicitação justificando essa escolha à Diretoria de Avaliação – DAV para deliberação.

→ Favor informar à DAV (dav@capes.gov.br) até 02/10 a opção da área pelo QR1 ou QR2

→ Caso não seja recebida a manifestação da área, a DAV considerará o agrupamento do colégio (QR1 = Vida e Exatas; QR2 = Humanas)

Universo – QR2

Para o cálculo do percentil dos índices h (no caso do QR2), é necessário criar uma base ampliada de periódicos pertinentes a cada área.

A composição do universo da área contará com os periódicos pertinentes registrados:

- a. na base da Plataforma Sucupira no período de 2013-2019;
- b. em bases indexadoras internacionais (Scopus, WoS, ERIH-PLUS, Redalyc, Spell e outras identificadas pela área); e
- c. periódicos cuja temática seja identificada pela área como pertinente.

→ As áreas do colégio das Humanidades receberam a planilha para composição do universo

→ Na etapa seguinte, ainda será possível ajustar o universo

Subdivisões

Para as áreas que adotarem o QR2, será facultada a subdivisão dos periódicos dentro de uma mesma área de avaliação, baseada em subáreas de conhecimento com características próprias.

As subdivisões deverão estar devidamente justificadas em documento próprio da área.

→ **As subdivisões por idioma só poderão ser feitas na etapa de ajustes**

Ajustes

- Os limites de ajuste dentro de cada área-mãe serão de até 20% dos estratos, podendo ser alterados em um nível (para cima ou para baixo), e até 10% alterados em dois níveis (para cima ou para baixo).
- Os critérios para ajustes deverão estar claramente justificados pela área, em documento próprio, e devem estar explicitamente relacionados a critérios formais dos periódicos (**incluído, no caso do QR2, aspectos como idioma e origem nacional**), uso de bases próprias ou outros indicadores bibliométricos.
- A área que atingir 50% ou mais de uso de determinado periódico poderá fazer os ajustes sozinha (área-mãe soberana). Do contrário, os ajustes só poderão ser feitos após acordo entre as áreas-irmãs.
- Os acordos entre áreas-irmãs poderão ser mediados pela DAV e os pontos de eventual desacordo serão objeto de consulta nos colégios e deliberação no Conselho Técnico-Científico da Educação Superior – CTC-ES.
- Em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá haver acordo de estratos envolvendo maior número de áreas-irmãs e também envolvendo áreas-mães soberanas.
- Consultas poderão ser feitas a todas as áreas-irmãs para manifestação em qualquer situação, seja com alteração de estrato proposto pela área-mãe ou não.

Cronograma

1. (DE- PARA) Definição do universo	• 01/ 09 a 16/09
2. Definição das áreas-mães	• 02/10
3. Conferência e subdivisões temáticas	• 23/10
4. Inserir nas planilhas os indicadores encontrados	• 06/11
5. Busca dos indicadores faltantes	• 17/12
6. Cálculo do estrato referência	• Jan 2021
7. Conferência, revisão, ajustes finos, conversas entre áreas-irmãs	• Fev / Mar 2021
8. Atualização dos periódicos 2020 e recoleta	• Abril 2021
9. Alterações finais de 10% e 20% e ajustes finais	• Maio e Junho 2021
10. Finalização do Qualis Referência	• Julho 2021

A consulta ao índice h5 no software *Publish or Perish* deverá ser feita limitando o período de 2015 – 2019